

A Falsificação de Ozempic e Correlatos

Considerações Gerais

A busca pelo corpo perfeito é a epidemia do mundo contemporâneo, e o emagrecimento, muitas vezes, é visto como um tratamento curativo, onde todos os artifícios são esgotados na busca do corpo “perfeito”¹.

O uso do Ozempic®, inicialmente restrito à população diabética, tem sido cada vez mais utilizado como uma alternativa para perda de peso em pacientes com obesidade. No entanto, sua aplicação está sendo propagada mesmo entre pessoas que não atendem aos critérios clínicos de obesidade, sendo visto como um artifício estético para a redução rápida e fácil de gordura corporal, alimentado pelas redes sociais como uma solução milagrosa^{2, 3}.

Diante disso, a demanda desenfreada pelo medicamento gerou um novo agravante ao problema: a falsificação de Ozempic®.

A venda de formulações falsificadas, frequentemente ofertadas com preços mais acessíveis e sem necessidade de receita médica, representa um grave problema de saúde pública. Pois muitas vezes esses medicamentos não possuem a finalidade terapêutica desejada e podem causar sérios problemas de saúde⁴.



Fonte: Reprodução/Redes Sociais.

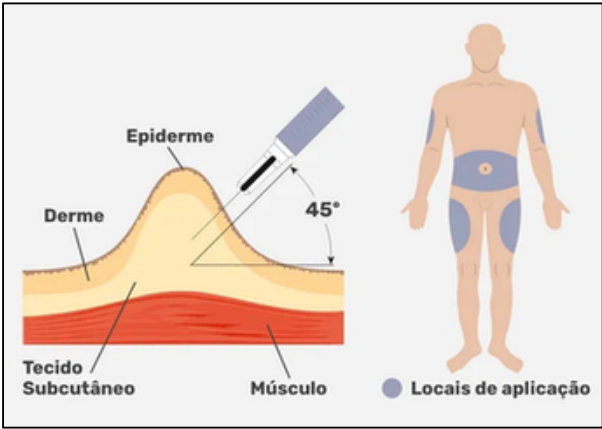
Do medicamento

O Ozempic® é um medicamento indicado para o controle glicêmico da Diabetes Mellitus do tipo 2 (DM2) produzido no Brasil pela farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda. Seu princípio ativo, a **semaglutida** (ATC A10BJ06), também está presente no mercado sob o nome comercial Wegovy®, fabricado pela mesma empresa.

Diferentemente do Ozempic®, o Wegovy® é aprovado tanto para DM2 quanto como **coadjuvante no tratamento da obesidade** (IMC $\geq 30 \text{ kg/m}^2$) ou do sobrepeso (IMC $\geq 27 \text{ kg/m}^2$ a $< 30 \text{ kg/m}^2$) na presença de pelo menos uma comorbidade associado a ganho de peso, como diabetes, hipertensão, dislipidemia, apneia obstrutiva do sono ou doenças cardiovasculares⁵.

Ambos medicamentos são aplicados por injeção subcutânea no antebraço, coxa ou abdômen, com recomendação de **aplicação semanal**, devido à meia-vida da semaglutida ser de aproximadamente uma semana⁵.

As doses máximas semanais são de 1 mg para o Ozempic® e 2,7 mg para o Wegovy®, sendo essencial respeitar a frequência de aplicação e o escalonamento das doses conforme as orientações da bula do medicamento e do profissional de saúde responsável pelo tratamento.



Fonte: Injeção subcutânea, 2023.

Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/injecao-subcutanea/>>.

A semaglutida é um fármaco análogo ao hormônio incretina **GLP-1** que, de forma semelhante ao hormônio endógeno, se liga seletivamente aos receptores de GLP-1 presentes no hipotálamo e no cérebro posterior, promovendo a redução do apetite, o aumento da saciedade e a melhora do controle glicêmico pelo aumento da secreção pancreática de insulina e

pela redução da secreção de glucagon^{6, 7, 8}.

Seu mecanismo ocorre de forma dependente dos níveis de glicose séricos, evitando-se assim casos de hipoglicemia⁷. Ela também atua na redução do esvaziamento gástrico, contribuindo para a sensação de saciedade⁸. A redução do apetite em geral é refletida na perda de massa corporal e, conseqüentemente, no peso corporal⁶.

Dos efeitos adversos

Os **efeitos gastrointestinais** estão entre os efeitos mais comuns, apresentando sintomas de náuseas, diarreia, vômitos, constipação, perda de apetite e dispepsia. Outros efeitos adversos são relatados tais como cefaléia, pancreatite, colelitíase, nasofaringite e hipoglicemia^{9, 10, 11}.

Alterações na face, efeito popularmente conhecido como “Rosto de Ozempic”, podem ocorrer pela associação entre a rápida redistribuição de gordura corpórea e a baixa taxa de renovação de elastina do organismo, não sendo assim um

efeito atribuído somente ao medicamento¹².



Fonte: Canva, 2025.

Da falsificação

A **Organização Mundial de Saúde** (OMS) reconhece que a utilização indiscriminada e a escassez de produção influenciam na venda de formulações de semaglutida falsificadas¹³.

Por conta da restrição quanto aos critérios de elegibilidade, custo do medicamento e demandas individuais, muitas pessoas procuram utilizar o Ozempic® de forma *off label*, obtido com ou sem receita médica, principalmente por meios ilegais, através do mercado clandestino, pirataria e comércio online⁴.

Em 2024, a ANVISA foi alertada que rótulos de Ozempic® do lote NP5K174 estavam sendo reutilizados em canetas de insulina, **comercializadas ilegalmente**

sob o nome do medicamento. Outros casos de falsificação de lote já foram denunciados pela empresa fabricante¹⁴.

Primeiramente, a utilização de medicamentos sem o acompanhamento clínico adequado pode causar enormes problemas de saúde para os usuários. Além disso, a utilização pode causar efeitos adversos variáveis a depender da substância que está sendo comercializada, como o suposto Ozempic®, sendo um fenômeno de difícil rastreo.

Por exemplo, a utilização de canetas de insulina acidentalmente, como relatado anteriormente, pode induzir casos de hipoglicemia potencialmente fatais em pessoas normoglicêmicas¹⁵.

Sendo assim, é essencial identificar possíveis falsificações na hora da obtenção do medicamento por meio dos detalhes explicitados abaixo^{14, 16}:

- Avaliar se os preços estão abaixo dos praticados no mercado.
- O Ozempic® está disponível no Brasil apenas nas doses de 0,25 mg, 0,5 mg e 1 mg.
- A caneta de Ozempic® é de cor azul clara, com o botão de aplicação cinza.
- Wegovy® está disponível no Brasil nas doses de 0,25 mg, 0,5 mg, 1 mg, 1,7 mg; 2,4 mg.
- A caneta de Wegovy® vem sob diferentes cores a depender da dosagem: a cor verde-claro para a dose de 0,25 mg; cor rosa para a dose de 0,5 mg; cor laranja para a dose de 1 mg; cor azul para a dose de 1,7 mg e preto para a dose de 2,4 mg.
- Atentar para embalagens rasuradas, alteradas ou em idioma estrangeiro e com informações incorretas sobre o produto.

- Ambas as canetas são formulações pré-preenchidas injetáveis. Desconfie de formulações orais e da necessidade de preenchimento.
- Adesivos e indicações de “nova fórmula” ou informações semelhantes (a formulação é a mesma desde sua chegada ao mercado).
- Observar se a numeração no seletor de dose é diferente da dose indicada na embalagem.

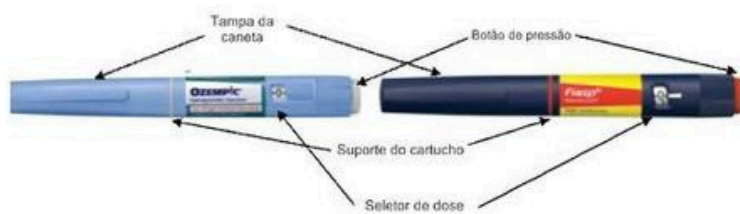


Foto: Caneta de Ozempic®. Fonte: ANVISA, 2024.

Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/anvisa-alertasobre-falsificacao-do-medicamento-ozempic-r>>.



Foto: Canetas de Wegovy®.

Fonte: Reprodução/Redes sociais.

Considerações Finais

A intensa divulgação de medicamentos como o Ozempic® para fins estéticos tem fomentado a criação de uma ampla rede de indivíduos vulneráveis à exploração pelo mercado clandestino de medicamentos.

Esse cenário apresenta sérios riscos à saúde pública, principalmente por se considerar o total desconhecimento sobre a procedência das substâncias ilegalmente comercializadas como Ozempic® ou Wegovy®. É importante que o consumidor esteja atento aos detalhes do produto e da embalagem, a fim de identificar possíveis falsificações, e evitar sua obtenção por vias ilegais.

Além disso, é importante salientar que a obtenção desses medicamentos deve ser feita exclusivamente sob prescrição médica, a qual deve respeitar os critérios clínicos e o risco-benefício individuais do paciente.

Para os pacientes que não atendem aos critérios clínicos supracitados, é essencial priorizar medidas mais seguras, como o acompanhamento nutricional e a prática regular de exercícios físicos. A prescrição de medicamentos, como o próprio Ozempic®, é recomendável sob o acompanhamento de um profissional de saúde qualificado, garantido o adequado esclarecimento e um tratamento seguro e eficaz ao paciente.

Por fim, é imprescindível intensificar as medidas de fiscalização para coibir o comércio clandestino de medicamentos falsificados, preservando, assim, a integridade e a segurança dos usuários.

Referências

1. Blüher M. Obesity: Global epidemiology and pathogenesis. *Nat Rev Endocrinol.* 2019 Feb 27;15(5):288-98. doi: 10.1038/s41574-019-0176-8. PMID: 30814686.
2. Han SH, Safeek R, Ockerman K, Trieu N, Mars P, Klenke A, Furnas H, Sorice-Virk S. Public Interest in the Off-Label Use of Glucagon-like Peptide 1 Agonists (Ozempic) for Cosmetic Weight Loss: A Google Trends Analysis. *Aesthetic Surgery Journal.* 2024 Jan;44(1):60-7. doi: 10.1093/asj/sjad211.
3. Wojtara MS, Y S, Mozgala N, Mazumder A. Examining off-label prescribing of Ozempic for weight-loss. *Qeios.* 2023 Jun 6. doi: 10.32388/T6Y97S.
4. Ashraf H, et al. Safety and risk assessment of no-prescription online semaglutide purchases. *JAMA Netw Open.* 2024 Aug 2;7(8):e2428280. doi: 10.1001/jamanetworkopen.2024.28280.
5. Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda. OZEMPIC: semaglutida. Farm. Responsável: Fernandes LMH. Araucária: Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda; 2020. Bula do medicamento.
6. Kokkorakis M, Chakhtoura M, Rhayem C, Al Rifai J, Ghezzawi M, Valenzuela-Vallejo L, et al. Emerging pharmacotherapies for obesity: A systematic review. *Pharmacol Rev.* 2024 Sep 20;PHARMREV-AR-2023-001045. doi: 10.1124/pharmrev.123.001045.
7. Christou GA, Katsiki N, Blundell J, Fruhbeck G, Kiortsis DN. Semaglutide as a promising antiobesity drug. *Obes Rev.* 2019 Feb 15;20(6):805-15. doi: 10.1111/obr.12839.

8. Głuszczyk A, Plizga J, Makłowicz A, Kopczyńska E, Szpulak A, Frańczuk A, et al. Challenges and risks of using GLP-1 antagonists in treating type 2 diabetes and obesity. *Quality in Sport*. 2024 Aug 16;17:53683-3. Available from: <https://apcz.umk.pl/QS/article/view/53683>. doi: 10.12775/QS.2024.17.53683.

9. Tan HC, Dampil OA, Marquez MME. Efficacy and safety of semaglutide for weight loss in obesity without diabetes: A systematic review and meta-analysis. *J ASEAN Fed Endocr Soc*. 2022 Nov 25;37(2):65-72. doi: 10.15605/jafes.037.02.14.

10. O'Neil PM, Birkenfeld AL, McGowan B, Mosenzon O, Pedersen SD, Wharton S, et al. Efficacy and safety of semaglutide compared with liraglutide and placebo for weight loss in patients with obesity: a randomised, double-blind, placebo and active controlled, dose-ranging, phase 2 trial. *Lancet*. 2018 Aug;392(10148):637-49. doi: 10.1016/s0140-6736(18)31773-2.

11. Xie Z, Yang S, Deng W, Li J, Chen J. Efficacy and safety of liraglutide and semaglutide on weight loss in people with obesity or overweight: A systematic review. *Clin Epidemiol*. 2022 Dec;14:1463-76. doi: 10.2147/CLEP.S391819.

12. Natural weight loss or “Ozempic face”: Demystifying a social media phenomenon. *JDDonline - J Drugs Dermatol*. Available from: <https://jddonline.com/articles/natural-weight-loss-or-ozempic-face-demystifying-a-social-media-phenomenon-S1545961624P1367X/>.

13. Conselho Federal de Farmácia. OMS emite alerta sobre venda de Ozempic falsificado no Brasil. Available from: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/21/06/2024/oms-emite-alerta-sobre-venda-de-ozempic-falsificado-no-brasil>.

14. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Alerta sobre falsificação do medicamento Ozempic®. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2024. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/anvisa-alertasobre-falsificacao-do-medicamento-ozempic-r>.

15. Niazi AK, Niazi SK. A grand dame with hidden aces: The non-diabetic uses of insulin. *Indian J Endocrinol Metab*. 2012 Mar;16(1):S57-59. doi: 10.4103/2230-8210.94260.

16. Ozempic falsificado [Internet]. Novo Nordisk. 2025. Available from: <https://www.novonordisk.com.br/seguranca-do-paciente/ozempic-falsificado.html>

Equipe

Gabriel Wilker de Alencar Farias –
Estagiário CIM/UFC

Farm. Dra. Ana Cláudia de Brito
Passos

Profa. Dra. Mirian Parente
Monteiro